



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

AR
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Associativismo de Imprensa, 1891 – 2010. Emergência e Percursos.

Irene Tomé
fevereiro, 2018

CONFERÊNCIA

Associativismo de Classe: Evolução histórica

 ... até 1891

 de 1891 - 1933

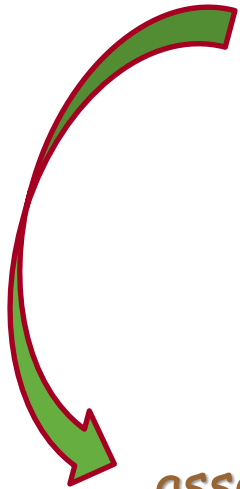
 de 1933 - 1974

 a partir de 1974/76 ...

Associativismo de Classe: Evolução histórica

... até 1891

- medidas visando a modernização da sociedade portuguesa
- novos cenários políticos, sociais, demográficos e urbanos



associativismo dos sectores económicos e das classes sociais

Os movimentos sociais, em Portugal, foram imaturos, desconhecendo a sua própria força, preocupando-se muito mais com as divergências internas e questões políticas do que com a luta de classes.

(Em 1900 o analfabetismo em Portugal era de c.70%: apenas as elites das AC sabiam ler e escrever)

Sociedade Portuguesa no século XIX

Rural
Analfabeta
Pobre

Maioria dos trabalhadores



O associativismo significava:

Assistência
Ajuda na doença e no funeral

Forma de influência nas decisões



Mundo patronal

Associações

Corporações

Ordens Religiosas

Associações de Socorros Mútuos

Associações de Classe: Lei de 9 de Maio de 1891

Consagra o direito à livre associação
de patrões e de empregados

Associações de Classe: Lei de 9 de Maio de 1891: Restrições

Estatutos aprovados oficialmente

Proibição de greves

Proibição de constituição de Federações

Licença para aluguer de casa

.....

1918-1919 >>>

Presença de uma autoridade nas reuniões

Associações de Classe registadas

Janeiro 1892 - Julho 1933

1405



1036 trabalhadores

323 patronais

46 mistas

A partir de 1918-19, muitas AC reformularam Estatutos para:
Liga, União, Grémio, Sindicato, Federação.



Dinamismo interrompido com o "Movimento de maio de 1926".



Livros de Registo
das
Associações de Classe.
Processos n°1 ao n° 1405

Folha de Rosto

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA

REGISTO

DAS

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

NOS TERMOS

DO DECRETÓ DE 9 DE MAIO DE 1891

Livro 1°

Proc.º 1 a 197

TERMO DE ABERTURA

Este livro tem duzentas folhas numeradas seguidamente de 1 a 200, por mim rubricadas e servirá para registo das Associações de classe, na conformidade do § 2.º do artigo 3.º do decreto com força de lei de 9 de maio de 1891.

Direcção geral do commercio e industria, em 14 de janeiro
de 1892.

© Director geral,

Movimento associativo e a imprensa, 1891-1933

Cada Associação tinha meio difusor próprio

Com a extinção da Associação:



Encerramento do meio de comunicação

Nalguns casos, redactor era preso ou deportado

Constituição de 1933



Liberdade de expressão,
reunião
e associação



Associativismo de Imprensa.

Data dos registos das 1^{as} Associações

1896 - Associação dos Jornalistas

↳ 1907 - Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses

1898 - AC de Imprensa Portuguesa

↳ 1939 - Deixou de existir

1905 - AC dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa

↳ 1905 - Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa

1921 - AC da Casa dos Jornalistas

- Associação Nacional de Imprensa

- Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

1931 - Fusão: Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa +

AC da Casa dos Jornalistas + Associação Nacional de Imprensa +
Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

↳ 1932 - Sindicato da Imprensa Portuguesa

1934 - Sindicato dos Jornalistas

O associativismo e a imprensa.

Número de publicações e tiragem

1834 - 1934

número de periódicos ligados ao
movimento associativo de trabalhadores: 1022 títulos

1850 - 1930

número de periódicos ligados ao
movimento associativo patronal: 227 títulos

OBRIGADA

- Professora na FCSH / Universidade Nova de Lisboa.
- Investigadora nos:
 - Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas (CITI/UNL);
 - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA/UNL).

irenetome@gmail.com